

IESS

INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR

NAB 69

Data base: **Março/2022**

Publicado em: **Maió/2022**

Análise ESPECIAL

AUTOR: **BRUNO MINAMI**

REVISÃO: **AMANDA REIS E NATALIA LARA**

SUPERINTENDENTE EXECUTIVO: **JOSÉ CECHIN**



Despesas assistenciais de planos médico-hospitalares

Entre 2020 e 2021, o número médio de beneficiários² vinculados a planos de saúde de assistência médico-hospitalar passou de 47,1 para 48,4 milhões, crescimento de 2,4%. Neste mesmo período, as despesas assistenciais¹ passaram de R\$ 166 bilhões para R\$ 206 bilhões, aumento de 24,3% (índice superior à inflação medida pelo IPCA/IBGE que, de jun/20 a jun/21, fechou em 8,6%).

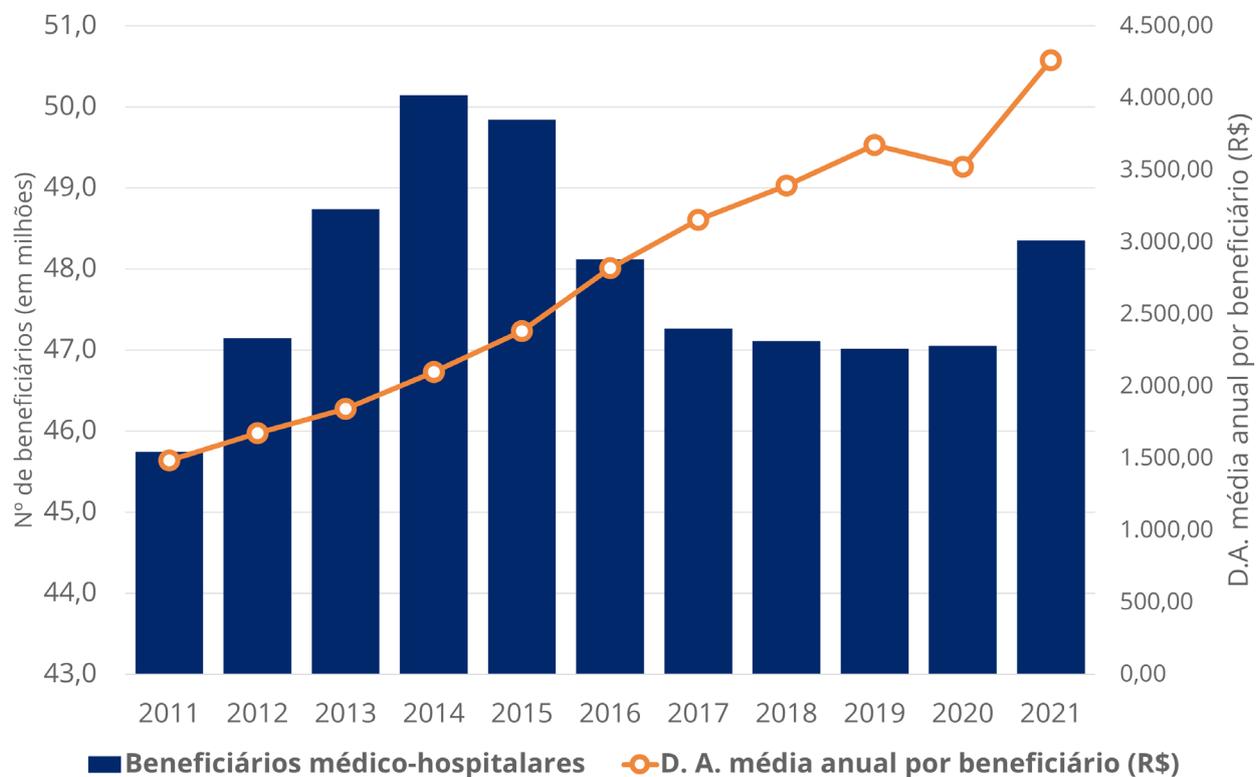
Atenta-se ao fato de que, em 2020, teve início a pandemia de Covid-19 – momento no qual muitas pessoas postergaram suas consultas, exames, terapias e internações. Conseqüentemente, houve redução do número de procedimentos assistenciais e queda das despesas nesse ano de 2020. Entretanto, observa-se que em 2021 houve retomada das atividades e realização dos procedimentos postergados, acumulados com as demandas rotineiras. Espera-se, em breve, analisar detalhadamente esses números após a divulgação do Mapa Assistencial da ANS.

Ao dividir a despesa assistencial médico-hospitalar anual (em valores nominais) pelo número médio² de beneficiários do mesmo ano, verifica-se que, de 2011 a 2021, o gasto médio anual por beneficiário quase triplicou, saltou de R\$ 1.483 para R\$ 4.262 (gráfico A1). Em todos os anos, praticamente houve aumento do gasto médio, inclusive em momentos de queda de beneficiários (como entre 2014 e 2019) e com exceção do ano inicial da pandemia de covid-19 (2020).

¹ Despesa assistencial é a “despesa resultante de toda e qualquer utilização, pelo beneficiário, das coberturas contratadas, expressa em reais e com os valores de glosas descontados”. Fonte: ANS - <https://www.ans.gov.br/aans/biblioteca/glossario-tematico-da-saude-suplementar>

² Para o cálculo do número de beneficiários em um determinado ano, utilizou-se a média do número de vínculos dos quatro trimestres do mesmo ano. Fonte: SIB/ANS/MS - 03/2022. Ao citar o termo beneficiário, o IESS reconhece a nota técnica da ANS/Tabnet: “um beneficiário pode possuir mais de um plano e assim constar no sistema tantas vezes quantos forem os vínculos que possuir com planos privados de assistência à saúde.” (Disponível em: http://www.ans.gov.br/anstabnet/notas_beneficiario.htm).

Gráfico A1. Número de beneficiários de assistência médico-hospitalar em dezembro e Despesa Assistencial (D.A.) média anual por beneficiário (em R\$). Brasil, 2011 a 2021.

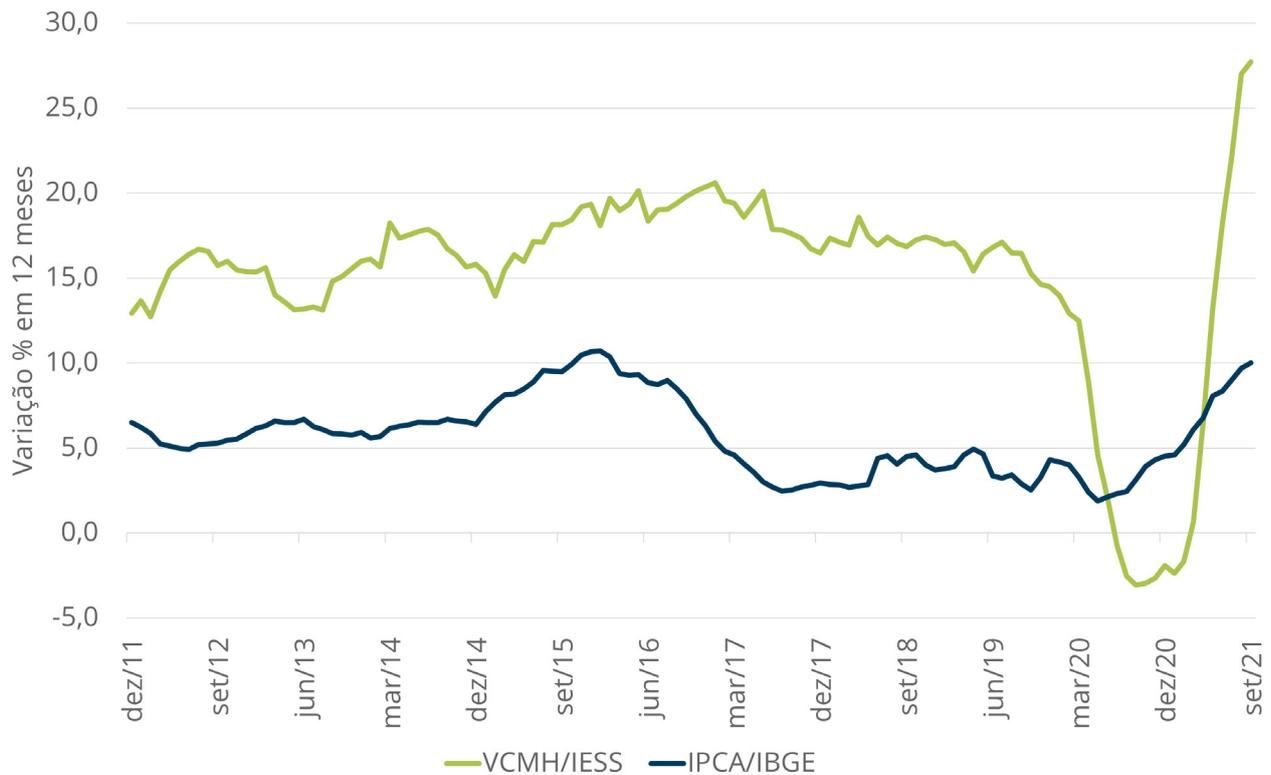


Fonte: DIOPS/ANS/MS - 11/04/2022, FIP - 12/2006 e SIB/ANS/MS - 03/2022. Elaboração: IESS.

Esses dados anuais estão em linha com a Variação de Custos Médico-Hospitalares (VCMH) calculada periodicamente pelo IESS. A VCMH tem como base de cálculo a despesa assistencial por exposto de uma amostra de planos individuais/familiares. Recentemente, o IESS divulgou os resultados relativos a setembro de 2021. O índice atingiu um patamar histórico, fechou em 27,7% nos 12 meses encerrados em setembro de 2021, comparado com os 12 meses anteriores, justificado pela retomada acentuada por parte de beneficiários de planos médicos individuais dos procedimentos que haviam sido postergados, o que aumentou muito a frequência de utilização de todos os grupos de procedimentos e tratamentos médicos, a partir de abril de 2021. O impacto na VCMH foi ampliado pela combinação com os preços unitários desses grupos que haviam mantido seu crescimento durante o período da pandemia³.

³ Mais informações disponíveis em: <https://iess.org.br/vcmhiess>

Gráfico A2. Série histórica da VCMH/IESS e IPCA/IBGE em variação % de 12 meses. Brasil, dez/11 a set/21.



Fonte: IESS e IBGE. Nota: A variação do IPCA é calculada utilizando-se o índice médio de doze meses relativamente aos 12 meses anteriores.

Com exceção de 2020, os planos de saúde de assistência médico-hospitalar têm enfrentado anualmente despesas por beneficiário sistematicamente crescentes. Com exceção do período de represamento da utilização, o gasto médio per capita aumentou em todos os anos analisados de 2011 a 2021 – mesmo em anos que houve queda do número de beneficiários. Esse crescimento resulta da ação combinada de diversos fatores, como a incorporação de novas tecnologias, crescimento da frequência de utilização dos procedimentos e serviços de saúde, modelos de pagamento, entre outros.

Fontes

- I ANS. Sala de situação: https://www.ans.gov.br/images/stories/Materiais_para_pesquisa/Perfil_setor/sala-de-situacao.html. Dados extraídos dia: 06/05/2022.
- I IBGE. Projeção das populações mensais do Brasil: 2000 - 2030. http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/projecao_da_populacao/2013/default_tab.shtm.
- I BRASIL. Ministério do Trabalho. Novo Caged. Dados extraídos pelo IESS em 06/05/2022. Disponível em: <http://pdet.mte.gov.br/novo-caged>

Notas Técnicas

- I Ao citar o termo beneficiário, o IESS reconhece a nota técnica da ANS/Tabnet: “um beneficiário pode possuir mais de um plano e assim constar no sistema tantas vezes quantos forem os vínculos que possuir com planos privados de assistência à saúde.” (Disponível em: http://www.ans.gov.br/anstabnet/notas_beneficiario.htm).
- I Os dados estão sujeitos a revisão pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Novo Caged ou qualquer outra fonte citada. Por tal motivo, o IESS coloca a data de extração e elaboração dos dados apresentados.
- I Para o cálculo da taxa de cobertura, dividiu-se o número de beneficiários pela projeção das populações mensais para o 1º dia de cada mês do IBGE (Período 2000-2030, Revisão 2018). Desse modo, é possível encontrar valores das taxas de cobertura divergentes daqueles divulgados pela ANS, a qual divulga os dados baseados na população brasileira de 2012.

Equipe

Superintendente Executivo **JOSÉ CECHIN**

Pesquisadora **AMANDA REIS A. SILVA**

Pesquisador **BRUNO MINAMI**

Pesquisadora **NATALIA LARA**

Projeto Gráfico: Daniela Jardim & Rene Bueno
Ilustrações: Yurlick / Freepik

IESS

***INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR***

Rua Joaquim Floriano 1052 • conj. 42
CEP 04534 004 • Itaim • São Paulo/SP
(11) 3706.9747
contato@iess.org.br
www.iess.org.br